

Experiência com plantio de mogno (*Swietenia macrophylla*. King) em SAF e iLPF, na Amazônia Ocidental*

Silas Garcia A de Sousa¹, Elisa V. Wandelli¹ João Carlos de Souza Matos²

¹ Embrapa Amazônia Ocidental, pesquisador - silas.garcia@embrapa.br, elisa.wandelli@embrapa.br

² Gardeners Consulting, Manaus, Brazil.

* Projeto financiado parcialmente pelo Fundo Amazônia: FA/BNDES/Embrapa.

Introdução

O mogno (*Swietenia macrophylla*) é uma espécie ameaçada de extinção (Apêndice II do CITES - Convenção Internacional do Com. de Espécies da Flora e Fauna Ameaçadas de Extinção).

No Brasil sua extração e comercialização encontra-se proibida (Instrução Normativa/IBAMA nº 17 19/10/2001).

Por ser um PFM de grande valor comercial, a recomendação é cultivar o mogno a fim de obter a certificação de comercialização.

Um dos problemas do plantio de mogno em escala comercial é o ataque da broca do caule (*Hypsipyla grandella*) que deprecia o valor comercial da madeira.

Existem várias experiências com o plantio do mogno, com o objetivo de retardar o ataque da praga e permitir maior volume de madeira nobre da espécie, entre outros, o plantio em SAF e iLPF.

Objetivo

Apresentar as experiências com o plantio de mogno, ao longo de 26 anos de pesquisa agroflorestal, na Região Metropolitana de Manaus-AM (RMM)..

Metodologia

O plantio mais antigo foi realizado em jan/1993, na Estação Experimental da Embrapa (2º 51' 13" - 60º 02' 95").

Os mognos foram plantados conjuntamente com *Inga edulis* e distribuídos em **três sítios** (1,5 ha), em três condições de plantio e uma testemunha, 1. **SAF - multiestratificado**, consorciado com *Theobroma gradiflorum* entre outros nove componentes;

2. **iLPF 1 (agrossilvipastoril 1)** - altos insumos;

3. **iLPF2 (agrossilvipastoril 2)** - baixos insumos, consorciado com *Schizolobium amazônico*, pastagem e culturas agrícolas, totalizando 66 mognos/tratamento.

Resultados e Discussão

O **iLPF 1 (sítio 1)** - maiores DAP (média 48,50 cm), maiores alturas (comercial - média 10,0 m); altura total (media 19,0 m); sobrevivência de 75%

O **SAF-multiestratificado e iLPF 2** - maior índice de mortalidade (95%).

Ensaio em outros sítios na RMM, os resultados foram semelhantes.

O **plantio em iLPF apresentou melhor resultado em DAP, altura e sobrevivência.**

No plantio sombreado dentro de capoeira ou em agroecossistema já estabelecido ocorre severo ataque de *Hypsipyla grandella*.

Deixar a capoeira ou o ingá crescer junto com o mogno é uma alternativa de menor ataque de *H grandella*.



01 - Mogno na capoeira; 02 – mogno x ingá.
Foto: Silas Sousa



03 - Mogno SAF multiestratificado; 04 – mogno iLPF 1.
Foto Silas Sousa